

EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E DIABETES: A TRAJETÓRIA DO PROJETO GLICOGOTAS COMO UM ECOSISTEMA DIGITAL SOBRE DM1

Talita Kellen dos Anjos Soares, Jakeline Honório de Souza, Jordana Rosa Barbosa, Karyne Lorrany de Sousa Santana, Tiago Henrique Faccio Segato e Sharon Schilling Landgraf.
e-mail: 1926642@ifb.edu.br

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma condição crônica autoimune de etiologia idiopática, em que o sistema imunológico destrói as células beta pancreáticas, comprometendo a produção de insulina e tornando necessária sua administração exógena ao longo da vida. No Brasil, milhares de crianças, adolescentes e adultos convivem com o DM1, exigindo monitoramento contínuo da glicemia, uso de insulina e planejamento alimentar criterioso. Entretanto, ainda há carência de materiais educativos gratuitos e acessíveis que favoreçam a compreensão do diagnóstico e o autocuidado de forma lúdica e humanizada. Nesse contexto, o projeto interinstitucional GLICOGOTAS, iniciado em 2023, surge com o propósito de promover a educação em diabetes por meio da integração entre ciência, tecnologia e arte, desenvolvendo ferramentas inclusivas e interativas voltadas à alfabetização em saúde, com conexão do IFRJ (Rio de Janeiro) e IFB (Brasília). Entre seus produtos estão o livro em feltro interativo, confeccionado com materiais recicláveis; o livreto “Glicogotas: descomplicando o diabetes com a Lita!” (ISBN: 978-65-6074-024-2) lançado pela editora IFB em Brasília; e o aplicativo GLICOGOTAS APP, registrado no INPI (BR512025001386-8) e prototipado na plataforma Figma, com mais de 90 telas educativas organizadas em módulos temáticos. Em 2025, o projeto expandiu-se com o desenvolvimento do site “Glicogotas na Web: por uma Educação Digital em Diabetes para Todas as Idades”, uma plataforma responsiva criada com base nas diretrizes internacionais de acessibilidade (WCAG) e no design centrado no usuário, que visa democratizar o acesso ao conhecimento científico, alcançando também adultos e idosos. As ações de divulgação científica são realizadas por meio do site, Instagram e YouTube (@glicogotas), com tirinhas e vídeos educativos produzidos digitalmente. O projeto tem sido apresentado em diversos eventos nacionais e internacionais, incluindo o ATTD (Advanced Technologies & Treatments for Diabetes), além de ter sido destaque em entrevista concedida ao portal Metrôpoles. As ferramentas criadas têm se mostrado eficazes para aproximar a linguagem científica do público leigo, fortalecendo o vínculo entre ciência e sociedade. Como perspectivas futuras, planeja-se ampliar o conteúdo do site com recursos multimídia interativos e consolidar o GLICOGOTAS como um ecossistema digital de educação em diabetes, voltado à inclusão, à promoção da saúde e ao enfrentamento da desinformação.

Palavras-chave: diabetes mellitus tipo 1; educação; divulgação científica; aplicativo.

Área de conhecimento: Eixo Inovação - Saúde e Bem-estar

Financiamento: IFRJ, CNPq, FAPERJ, CAPES, IFB e FAPDF.

